

Fungicidas, fosfitos e argila silicatada no controle da mancha da folha em videira

Mauro F. Bonfim Junior¹; Luiz A. M. Peruch²; Stevan G. Arcari³; Emílio Della Bruna⁴, Cristiano N. Nesi⁵

¹Pesquisador, Estação Experimental de Urussanga, EPAGRI (Empresa de Pesquisa agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina). E-mail: maurojunior@epagri.sc.gov.br. ²Pesquisador, DEMC, EPAGRI; ³Pesquisador, Estação Experimental de Urussanga, EPAGRI. ⁴Pesquisador, Estação Experimental de Urussanga, EPAGRI. ⁵Pesquisador, Cepaf, EPAGRI

A mancha da folha, causada por *Isariopsis clavispora*, é considerada uma doença de final de ciclo de cultivares americanas de videira. Caso não seja controlada, a doença pode provocar desfolha intensa, reduzindo o acúmulo de nutrientes pela planta. Este trabalho teve por objetivo avaliar diferentes tratamentos fitossanitários para controle da mancha da folha. Diferentes fungicidas foram avaliados em um experimento desenvolvido na EPAGRI/ Estação Experimental de Urussanga, localizada na região Sul Catarinense, no período de janeiro de 2007 a março de 2007. O experimento compreendeu os seguintes tratamentos: fosfito 0,2%, ácidos cítricos (150 mL/100 L), calda bordalesa 0,5%, Mancozebe (300 g/100 L), Tebuconazol (100 mL/100 L), argila silicatada 0,5% e testemunhas (plantas não tratadas). Cada parcela foi composta por quatro plantas de videira com cinco anos de idade, conduzidas no sistema de latada. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado com cinco repetições. Em cada tratamento utilizaram-se cinco litros de calda, pulverizados quinzenalmente com o pulverizador costal de bico tipo cone, perfazendo um total de seis aplicações durante a condução do experimento. As avaliações da severidade da mancha da folha foram feitas de janeiro a março de 2007 em intervalos quinzenais. Para a avaliação da severidade da doença foram marcados aleatoriamente três ramos de cada parcela, sendo avaliadas 10 folhas de cada ramo de acordo com a escala diagramática de severidade da doença, que varia de 0 a 50%. Com base nos dados de severidade foram calculados a AACPD e severidade final (sevfinal) da doença. Os dados foram submetidos à análise de variância e ao teste de separação de médias de Scott Knot ao nível de 5% de probabilidade. Os dados de sevfinal e AACPD destacaram o controle da doença pelos tratamentos a base de Mancozebe, Folicur e argila silicatada em comparação com os outros tratamentos. A calda bordalesa, ácidos cítricos e fosfitos falharam no controle, pois não diferiram da testemunha. Tebuconazol, argila silicatada e Mancozebe reduziram significativamente de 42 - 49% a AACPD e 55 - 67% a sevfinal comparado com a testemunha, respectivamente. Os resultados apontaram a eficiência dos fungicidas e da argila silicatada no controle da doença.

Palavras-chave: *Vitis* sp., *Pseudocercospora*, manejo fitossanitário.

Apoio: Os autores agradecem à FAPESC e à EPAGRI pelo apoio financeiro.